

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

(Representante em Lisboa)

A liberdade é uma das imagens mais belas, mais preciosas, atraentes e cativantes que se conhece. Tem incontável número de adeptos, que tudo sacrificam por ela, apesar de — muitas vezes — serem vítimas dessa beleza, dessa atracção.

Na antiga Roma dispensaram-lhe as maiores honras, com templos e estátuas por toda a parte. As aves gostam dela; oferecem-lhe canções primorosas, logo que a bonita Aurora abre as portas do palácio do Sol e este se ergue no espaço.

Há quem abuse dela, quem não a respeite só por conhecer o que essa admirável imagem significa. O que é liberdade? É pelos lexicógrafos assim definida: *faculdade de exercer o livre arbítrio; condição da pessoa que não é propriedade nem escravo de algum dono.*

Há quem não esteja de acordo com esta definição; quem se julgue recuado aos tempos da escravatura, não concordando nem permitindo — se para tanto tiver poder — que o homem exerça o *livre arbítrio* ou não seja *propriedade ou escravo de algum dono.* Isto tanto no homem como na mulher.

Compreende-se que a liberdade não é ilimitada; se não

tiver determinadas restrições, os que abusarem dela podem cair na alçada da justiça, aumentando assim o número dos que julgam ser a liberdade uma força que não deve ser dominada.

Se a liberdade não tivesse freio, se não fosse condicionada, a nossa vida não tinha segurança e o palco deste teatro imenso, que se chama Mundo, estaria constantemente pronto à exibição de espectáculos indelicados como se estivéssemos a viver nas *Bacanais*, orgias desenfreadas, em que homens e mulheres vinham para a rua dar largas às suas imoralidades. É certo que isto refere-se à *idade de ouro*, mas agora, que estamos vivendo na *idade atômica*, seria muito pior o excesso de liberdade, porque se a ciência caminha em velocidade desordenada, a civilização está parada; tem os seus movimentos presos, não podendo desenvolver-se.

Sempre rendi culto à liberdade, tolerando e admirando os escravos dela, desde que a sua consciência seja pura, a sua palavra seja construtiva, e não saiam dos seus limites, usando em excesso a liberdade, não só para seu prejuízo

LIBERDADE

PELO

Capitão Mantas Massano

como também em prejuízo dos outros.

Assim sucede muitas vezes, quando se trata de pseudo-moralistas.

Se a pessoa liberal é favorável à liberdade política e civil, às ideias livres e ao regime da liberdade, deve ter respeito pela maneira de pensar das outras pessoas que não pensam da mesma forma, quer seja na liberdade civil ou na liberdade política. O pensamento, sendo livre, deve dar-se-lhe expansão, mas com ordem, para não ocasionar abusos da parte daqueles que supõem a liberdade um sistema sem direcção nem limite, originando isto um desentendimento entre dirigentes e dirigidos, o que traz sempre fatais consequências.

A liberdade não pode dar-nos o direito a satisfazer em tudo a nossa vontade, o nosso instinto, porque se esse direito nos fosse concedido, o crime

Conclui na 2.ª página

Coesão Nacional

«Em parte alguma um governo pode aspirar a ter consigo toda, absolutamente toda a nação, e aqui o mesmo se verifica. O que todos podem verificar também é que a grande, a imensa maioria se encontra consciente de duas coisas: Uma, o perigo que se corre na Península e no Ultramar. Outra, a linha de defesa que se resolveu tomar em face do ataque externo. E o facto provoca, como não podia deixar de ser, maior coesão nacional.»

Oliveira Salazar

Impressões dum passeio

A VILA DE AMARANTE

POR

Bartolomeu Conde

A quem não usufrui das comodidades de um automóvel e apenas possui um velocípede para rabis-car breves passeios ao redor da aldeia, uma excursão de camionete é o melhor meio de transporte para viagens turísticas.

É certo que o trânsito não permite grande segurança e o passageiro está sujeito aos balanços do tráfego, como qualquer mercador.

Quem não sofre de enjôo e sabe beber pela boca do garrafão, pode comodamente viajar em camionete de transporte colectivo.

De qualquer forma não se pode contar com o comboio para uma viagem de passeio, a não ser no foguete, já que as caranquejolas dos vagões são autênticas casas de arrumação, de paredes sujas, sem ventilação e sem luz.

A indústria rodoviária ultrapassou de longe a máquina a vapor!

Por isso o povo, hoje, prefere a camionete de largas janelas, de assentos cómodos e limpos.

Fomos noutro dia numa excursão a Amarante, organizada por pescadores da nossa terra,

embora enfileirados a uma empresa local.

Falava-se muito no vinho verde de Amarante, na beleza dessa terra e adivinhava-se um dia de sol a rodos para encher os pulmões de luz e ar resinado dos pinhais.

De madrugada ainda, no céu pouco estrelado divisavam-se nuvens negras, como a prometer dia de inverno. O sol só se dignou aparecer quando já havíamos atravessado o Porto e nos dirigíamos a Penafiel.

Mas à medida que nos avizinhávamos de Amarante, o Sol, como grande senhor, ia desbobinando no horizonte as belezas do Alto Douro, descobrindo aqui e além casas brancas penduradas nas encostas como altares de amor, onde o fumo, esguio e caprichoso, desenhava no ar os arabescos do seu rúmo.

Estas terras ainda conservam a alma de Portugal, toda a sua poesia e encanto. Podem os laboratórios descobrir o átomo e o micróbio do cancro, que nas encostas do Alto Douro o homem sente a liberdade da natureza e a pureza dos sentimentos pátrios.

A quem chega, Amarante é uma terra narcisa, debruçada no Tâmega, como menina vaidosa.

Casas solarengas, de enormes portões, brasões a atestar a sua fidalguia e a origem remota da sua história, esta vila de Amarante, vista da margem esquerda do rio que a divide em duas, mais parece a amalgama de Agueda e Termas de S. Pedro.

É encantadora o Rio, como amoroso das saudades de a deixar, espalha-se nos açudes preguiçosamente, com deleites de amante... e as ramadas altas do vinhedo, abraçam-se aos choupos e aos álamos, subindo cada vez mais, como para ver ao longe os meandros dum rio que penteia as suas raízes.

É assim Amarante.

Mas quem já farto de gozar o bucolismo das suas margens quiser dar um passeio intramuros, pode também apreciar a sua história lavrada na traça arquitectónica do seu convento e nos solares velhos de famílias distintas. Mas a par das belezas naturais e da riqueza histórica dos seus monumentos, nota-se que o Amarantino não preza o turismo, como se um pergaminho valioso não tenha que atentar na embalagem onde está guardado.

O convento pareceu-nos abandonado e sujo; numa dependência enxovalhada, viam-se sacos de farinha da «Caritas» de mistura com tábuas velhas e calças; quem passa sob os claustros exteriores, tem a impressão que as pedras vão ruir e roga a S. Gonçalo um acto de contrição de medo.

Continua na 2.ª página

Curiosidades

A cânfora é uma substância muito aromática, de sabor amargo, que se obtém de duas espécies botânicas diferentes: a *Campylora officinalis*, árvore da China e do Jpão, da família Lauráceas, e a *Dryobalanops Camptocera*, grande e bela árvore do arquipélago malaio, da família Dipterocarpias. Esta última é também conhecida sob o nome vulgar de «dunfora de Bornéu».

—Mazino de Carvalho foi, na política portuguesa do seu tempo, grande vulto e vigoroso jornalista, nasceu a 25 de Junho de 1836.

—Quando se recebe uma dentada de uma cobra, não se deve perder tempo em procurar matar esta; que logo se fará a rasgar a roupa para que a ferida fique a descoberto quanto antes. Com um canivete bem afiado, abrem-se os furos feitos pelos dentes dorepilh, cortando-os no comprido para fora, para que saia bem o sangue. Em seguida, lava-se a parte lesada, e leva-se o paciente ao médico mais próximo, conservando a pressão sobre a ferida.

—A tinta para escrever em vidro faz-se com a fórmula seguinte: Fervem-se 20 partes de goma lacíscurea com 35 partes

As primeiras saudações

Por motivo do 32.º aniversário do «Ecos de Cacia», recebemos do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo um ofício de felicitações, assinado pelo Director dos Serviços de Informação sr. Dr. Ramiro Valadão.

—E um postal diz-nos assim:

Saúdo «Ecos de Cacia» pela passagem do seu 32.º aniversário, saudação essa que torno extensa aos que neste jornal trabalham, mais especialmente ao seu Director. Longa vida ao «Ecos» e prosperidades aos que lhe dão vida.

Aparício Gonçalves Cabrita
Os nossos agradecimentos.

de borax e 250 partes de água; depois de se esfriar a mistura, adiciona-se uma parte de methylo violeta previamente dissolvido em 120 partes de álcool.

—O célebre escritor francês Júlio Verne nasceu a 8 de Fevereiro de 1828 e faleceu a 24 de Março de 1905.

—Em 1 de Julho de 1804 nasceu Tomás Ribeiro, poeta que, cantando Portugal, lhe chamou o «Jardim da Europa à beira-mar plantado».

Investigador X

Foi há semanas nomeado director dos Serviços Administrativos dos C.T.T.



Dr. Francisco do Vale Guimarães

em Moledo do Minho, presidiu à cerimónia por meio de dispositivo de telecomunicação, adaptado para o efeito, o que lhe permitiu acompanhá-la e encerrá-la com algumas palavras.

Conferiu a posse o sr. eng. Henrique Pereira, que, em breves palavras, felicitou os novos dirigentes manifestando-lhes a sua confiança.

Seguidamente, o sr. dr. Vale Guimarães fez considerações sobre a posição dos serviços administrativos no vasto quadro da Administração-Geral, salientando o papel de grande plano que lhes cabe, por a eles estar afecto tudo o que respeita à vida de mais de vinte mil servidores dos C.T.T.

Encerrou a sessão o sr. Correio-Mor, que teve palavras de apreço para os empossados, afirmando que a sua escolha, como é norma no organismo, obedeceu a razões de conveniência dos próprios serviços. Focou alguns dos problemas que se prendem com o funcionamento dos C.T.T. e concluiu dizendo haver que prosseguir na orientação fixada a partir de 1933.

O «Ecos de Cacia» cumprimenta e felicita os empossados, principalmente o avelrense e seu grande amigo sr. dr. Francisco do Vale Guimarães.

O sr. Correio-Mor, ausente

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

LIBERDADE

Conclusão da 1.ª página

achava-se em campo livre, a de ordem aparecia em toda a parte, o assassinio, o roubo, o adultério entravam em acção e pelo grandioso palco do mundo não deixaria de passar a cada instante o sinistro cortejo de horrores.

Os moralistas e os idealistas convictos, conhecendo bem os limites da liberdade, nem sequer pensam em ultrapassá-los; mas os que dão vivas à liberdade, supondo que todos temos o direito de mandar e não de servir, esses são, muitas vezes, maiores vítimas duma liberdade sem freio, só por que supõem que ela nos dá o direito de fazer tudo quanto nos apeteça, para bem ou para mal.

A liberdade de pensar politicamente, a liberdade de cada qual seguir a religião que escolheu e julgue melhor, a liberdade de nos queixarmos se nos sentirmos lesados civil ou politicamente, enfim, a liberdade de opiniões faz parte do direito das gentes, e sendo assim, não é crime que mereça punição.

Mas desde que queiramos obrigar os outros a seguir as nossas doutrinas, sejam boas ou más, é querer reduzi-los à escravatura. Isto é contra as doutrinas cristãs, não sendo necessário ter profundos conhecimentos da História Universal para sabermos quantas revoltas foram ocasionadas pelos escravos, que pretendiam justamente a alforria.

Se a liberdade ocasiona muitas vítimas, também tem os seus heróis. Quantos desses e de outros tombaram em Paris quando pela revolução para a proclamação da República o povo assaltou e destruiu a fortaleza da Bastilha! Quantos saíram vitoriosos, enquanto outros, já no cadafalso, soltavam vivas à liberdade?!

A liberdade e a opressão são antagónicas. Se a primeira não deve ir além do que é justo, razoável e devido a quem não se sirva dela para forjar a revolta nos espíritos, a segunda se não for moderada em muitos casos pode originar a discórdia, o desentendimento que muitas vezes leva as massas à revolta. Uma e outra merecem a atenção das pessoas — dirigentes ou dirigidos — de consciência bem formada e dentro dos limites da liberdade e da opressão, tudo se poderia resolver se o homem deixasse de ser lobo de si mesmo, ambicioso e egoísta.

Politicamente, seja qual for o sistema de governar, todos os cidadãos deveriam ter a *faculdade de merecer o livre arbítrio, não serem propriedade nem escravos de algum dono*; mas sobre tudo, não esquecer os limites da liberdade, para que a ordem não fosse perturbada e dirigentes e dirigidos se respeitassem mutuamente, se compreendessem e unissem e não existisse de parte a parte o abuso da liberdade ou o sistema da opressão.

Não basta dar vivas à liberdade, dizer-se seu apóstolo e pensar-se que à sombra dela tudo se pode praticar.

A liberdade da idade de ouro, em que o Sol e a Lua testemunhavam as cenas imorais praticadas pelas festas em honra de Baco — e antes e depois dessas festas — não deve voltar. O crime, a devassidão, a vingança, o ódio, são frutos da liberdade sem freio, a qual não deve ser mantida não só para dirigidos mas também para dirigentes. Para mandar ou para servir, a liberdade só pode dar bons frutos desde que seja bem compreendida.

Liberdade não significa fazermos tudo quanto esteja na nossa vontade.

Há quem dê à liberdade a seguinte definição: *ou mandamos todos ou não mandamos ninguém...* Seja em que ocasião for, acautelemo-nos sempre dos que pensam assim.

Mantas Massano

A vila de Amarante

Continuação da 1.ª página

Na Rua, em qualquer parte, vendeadoras de bolos expõem em mesas toscas a sua doçaria; à volta e pousadas na mercaderia, enxames de abelhas movimentam-se afanosamente à esta do melço; e nem uma toalha a cobrir o estendal de doces!

Nos miradoiros da ponte, nos recantos mais apetitosos da parada junto ao rio, um cheiro fétido afasta o visitante, que de mãos no nariz foge a bom fugir.

Não está certo! O turismo deve encarar a higiene e pugnar por que Amarante não apresente, a par da maior beleza panorâmica, certos aspectos que em nada a favorecem.

Porque apesar de tudo, a beleza da paisagem, a escultura das suas mulheres e o fervilhar do vinho verde estuante de vida... são ex-libris duma vila encantadora.

O resto são lérias... e papos de anjo.

Bartolomeu Conde

Motorizada "Sachs"

Vende em bom estado, por retirada para o estrangeiro, Manuel Matos Simões — Cacia.

Desportos

REMO

Campeonatos Nacionais

No sábado e domingo últimos, realizaram-se na maravilhosa pista do Rio Novo do Príncipe os Campeonatos Nacionais de Remo, que decorreram no mais fervoroso desportivismo.

Devido à falta de espaço, não podemos publicar hoje a devida reportagem, o que faremos no próximo número, limitando-nos, por isso, a indicar os vencedores das várias provas:

Skiff (junior e senior) — Manuel Barroso, da C.U.F. do Barreiro.

Double Scull (seniores) — Liga dos Antigos Graduados.

Shell de 2 (juniores) — Galitos de Aveiro.

Yolle de 4 (seniores) — C.U.F. do Barreiro.

Shell de 8 (juniores) — Galitos de Aveiro.

Shell de 4 (seniores) — Caminhense.

Shell de 2 (seniores) — Liga dos Antigos Graduados.

Yolle de 4 (juniores) — C.U.F. do Barreiro.

Yolle de 8 (seniores) — C.U.F. do Barreiro.

Shell de 4 (juniores) — Galitos de Aveiro.

Yolle de 8 (juniores) — C.U.F. do Barreiro.

Shell de 8 (seniores) — Caminhense.

NOTÍCIAS LOCAIS

Pela Estação de Cacia

Por ter sido promovido a chefe de 3.ª classe, foi transferido para a estação de Leixões (Porto), o nosso amigo sr. Júlio Fernandes da Cruz, que em Cacia prestava serviço há anos como factor de 1.ª classe.

Em sua substituição foi aqui colocado o factor de 1.ª classe sr. Manuel Dias Morgado, natural de Eixo, que prestava serviço em Campanhã.

Anjinho para o Ceu

Na Quinta do Loureiro evoluiu-se para o Ceu, no dia 7, a menina Maria Urmina Pereira, de 5 meses, filha do sr. Joaquim Pereira, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Adelaide Pereira.

Foi a sepultar no dia seguinte, a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

CASAS

Vendem-se em bom local de Cacia, com reserva de usufruto. Tem quintal, água e luz. Informa esta redacção. (2-1)

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Mantenha o seu

AUSTIN

sempre AUSTIN

USANDO PEÇAS LEGÍTIMAS



MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 18 • TELEFONES 22031/2 • AVEIRO

Por Aveiro

Vai a concurso a construção de um troço do Cais Comercial do Porto de Aveiro

Foi anunciada a abertura do concurso para execução de um troço do cais comercial do porto de Aveiro, continuando, assim, a cumprir-se o programa de realizações estabelecidas pelo II Plano de Fomento.

Mediante parecer favorável do Conselho Superior de Obras Públicas, homologado por despacho ministerial de 4 de Julho, foi aprovado o respectivo projecto que foi elaborado pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e se integra no esquema geral das obras interiores do porto de Aveiro, já anteriormente aprovado. Concluídas que foram as obras exteriores deste porto cuja inauguração se efectuou em Junho de 1959, e criadas com elas as condições de acesso ao porto no passe da barra, logo o seu movimento começou a crescer de maneira notável, justificando a oportunidade de execução das obras interiores planeadas. Já anteriormente, através da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, foram construídos: o porto de pesca costeira, provido de cais acostáveis e cais de abastecimento; uma estrada de acesso à zona industrial do porto; e cais acostáveis para a frota bacalhoeira. Além disso, iniciaram-se as dragagens para o canal de acesso e bacia de hibernagem da frota bacalhoeira do referido porto.

E' agora a vez de começar a construção dos cais acostáveis no porto comercial, cuja necessidade se começa a fazer sentir.

A obra que se vai executar consta essencialmente de: um cais acostável com fundos de 8 00, de 180 metros de extensão, provido de escadas e todos os órgãos acessórios de amarração das embarcações (cabeças, argolas e arganéis); terra-pienos marginais, ao longo de todo o cais, com a largura de vinte e um metros, pavimentados a paralelepípedos assentes sobre camadas de pedra arrumada e betritos; e acesso terrestre ao cais, constituído por um troço de estrada pavimentada a macadame que fará a sua ligação com a antiga estrada E. N. 109-7.

Com a execução deste primeiro troço do cais comercial ficará o porto de Aveiro apto o movimentar em boas condições cerca de duzentas mil toneladas de mercadorias por ano. A base de licitação desta obra é de 9800 contos.

Além dos trabalhos incluídos nesta empreitada, prevê-se a execução de dragagens para estabelecimento de um canal de acesso com oitocentos metros de comprimento, e de uma bacia de manobra com quatro hectares — sendo os dragados lançados à terra das obras agora a executar para constituição de larga área de terra-pienos destinados à implantação dos dispositivos complementares do cais para a movimentação de mercadorias. Estes trabalhos importarão em cerca de cinco mil contos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã dia 12, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira (Calafate), de Cacia, esposa do sr. António Simões Pereira Maia, panificador em Lisboa.

No dia 13, a sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esqueira e industrial de padaria em Setúbal.

Em 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (Aírica), sobrinha do distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigos de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 39 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Eixo, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motores Oliveira & Irmão Ld.ª, de Aveiro; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 55 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 49 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na praia da Granja; o sr. António Augusto dos Santos, 50 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 23 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro; e a menina Etelvina Sequeira Tavares Cirne, completa 3 anos, filha do sr. Manuel Tavares Cirne, panificador em Alcobaca, e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Sequeira Tavares, residentes nesta vila.

E em 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 35 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, industriais de padaria em Torres Novas; o sr. Manuel Domingues Nunes de Carvalho, 22 anos, filho do engejeiro sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Oihão, onde residem; e a menina Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, completa 2 anos, filha do sr. Luís Anibal Rodrigues, agente da P. S.P., e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

Novos modelos de pão

Proveniente do Curso de Pão Enriquecido e Dectético, recebemos da Direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra as amostras do pão vitamínico, fabricado no decorrer deste curso, e que brevemente serão fabricados e postos à venda nesta localidade, nos estabelecimentos da firma padaria Caciense, Ld.ª

A este assunto nos referiremos oportunamente.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

DE ANGEJA

FESTAS DE ANGEJA

Hoje, dia 11, Arraial Nocturno no Vouga

Espera-se elevado número de forasteiros para assistir não só ao concerto das Bandas de Angeja e Frossos, como à sessão de fogo preso, em que está incluída uma batalha naval, que será um espectáculo digno de ser observado.

— AMANHÃ —

Arraial do Cabecinho e Festival no Areal

O arraial do Cabecinho é abrihantado pela nossa Banda.

No Festival Nocturno colaboram as Orquestras «Antu», de Estarreja, e «Libérios», de Marzarrós.

Continuamos em festa

A nossa ridente freguesia, banhada pelo poético Vouga, que ternamente a enamora, continua em festa, proporecionando a todos os seus filhos e forasteiros momentos inolvidáveis de alegria e boa disposição.

No último domingo realizaram-se os festejos em honra da nossa padroeira Nossa Senhora das Neves, que, com o programa meticulosamente elaborado, agradaram a todos quantos a eles assistiram.

As cerimónias religiosas e os concertos das Bandas Amizade, de Aveiro, e de Angeja, acompanhadas de grandes descargas de fogo de artifício, preencheram o domingo.

Na segunda-feira, a nossa Banda abrihantou o arraial da tarde, na Praça.

A noite, exibiu-se naquela recinto o famoso Rancho «Malmequeres do Campinho», de Albergaria-a-Velha, que obteve mais um êxito para a sua já longa carreira, cheia de merecidos triunfos através dos mais variados pontos do País. A garridice dos trajes das raparigas e dos rapazes emprestavam ainda mais graça e vivacidade às danças, interpretadas por todos com aquele rigor, rapidez e certeza de movimentos que caracteriza este agrupamento.

De entre o repertório exibido salientamos o «Malhão da nossa terra» a «Ramaldeira de Campinho» e a canção «Barcarola», que são, na realidade, de belo efeito, quer auditivo quer técnico, e que demonstram, clarividentemente, a competência e o esforço do seu ensaiador sr. Aldeias Salgado, de Agueda e dos seus dirigentes.

Nã há dúvida que foi uma bela noite, esta que nos proporcionou o Rancho Malmequeres do Campinho.

Hoje e amanhã, Angeja volta a animar-se e o Areal, junto ao Vouga, vai coalhar-se de gente para assistir ao tão característico arraial nocturno das Festas Regionais e aos demais festivais que ali terão lugar, como acima se noticia.

Nascimento. — No dia 31 de Julho findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria José Marques de Almeida Cruz Carneiro, esposa do sr. David Vila Verde Carneiro, empregado no amonfaco Português, em Estarreja, moradores nesta freguesia.

Tanto a parturiente como a recém nascida estão de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Anos. — No dia 12, completa 5 primaveras a menina Maria Clara Souto Henriques, filha do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário de automóvel de aluguer, do Café e Confeitaria Angejense e da Social Ciclista de Angeja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Bandeira Nogueira Souto.

Também no dia 12, faz 18 anos o sr. Manuel Maria Nunes de Pinho, filho da sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, residente

em Olhão o qual vive com seu tio e padrinho sr. Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa sr.ª D. Luísa Viçoso de Carvalho, ambos contrerrâneos e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 15, faz 32 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias empregado na Fábrica de Celulose, morador na rua da Pereira.

— E em 16, faz 56 anos o sr. José Soares da Silva, nosso contrerrâneo e panificador no Entroncamento.

As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Arranjo que se torna necessário. — Cada vez se torna mais urgente o arranjo do Estreito da Ribeira, pois como se encontra, só com muita dificuldade as embarcações poderão ali acostar.

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro pedimos as necessárias providências.

Subsídio. — Pela Junta Central das Casas do Povo foi atribuído um subsídio de 6.000\$00 à nossa Casa do Povo, para aquisição de novos mobiliários.

Aguarda-se também a todo o momento a oferta de um aparelho de televisão.

Rancho Folclórico. — Constituiu assinalado êxito a exibição do Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo, em Setúbal, que teve a apreciação milhares de pessoas.

No final, a Comissão Promotora da Feira de Santiago tocou os melhores elogios à actuação do agrupamento local.

— O mesmo agrupamento exibiu-se no domingo em S. Pedro do Sul e no dia 24 do corrente em Veiros, Estarreja, nas festas de S. Bartolomeu.

De férias. — Em gozo de férias encontra-se aqui o sr. Tenente-coronel José Alves Moreira, que tem estado a prestar serviço militar na Guiné.

Também aqui se encontra com sua esposa o sr. prof. Luís Augusto Henrique Pereira, que tem a sua residência em Beja.

Medida que se impõe. — Devia ser obrigatório que todas as pessoas que põem à porta os caixotes do lixo para o carro camarário carregar, os tapassem para assim não dar ocasião que os cães e até os garotos os revolvam e espalham na via pública, causando um aspecto muito desagradável.

Creemos que a nossa Junta de Freguesia deveria tornar obrigatória tal medida.

Anos. — No dia 12 passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria de La Saleta Tavares Martins e seu filho Fernando Henrique Tavares Martins, completa 12 anos no dia 21, esposa e filho do sr. Manuel Marques Martins, moradores no Olho de Água.

As nossas felicitações. — C.

De Frossos

Falecimento. — Por notícias recebidas, sabemos ter falecido em Mass (América do Norte), no dia 4 do corrente, a nossa contrerrânea sr.ª Mercedes dos Santos Castanheira, de 56 anos, esposa do sr. Angelo Rodrigues Castanheira e mãe dos srs. Daniel dos Santos Castanheira e Fernando José dos Santos Castanheira.

Pêsames aos doridos.

Condecoração. — Veio ao nosso conhecimento que o nosso amigo e contrerrâneo sr. Celestino Gonçalves, 2.º sargento do E.P., em serviço no ultramar, acaba de ser condecorado com a medalha de prata, relativa ao seu comportamento exemplar.

Fazemos votos para que este nosso militar continue com o mesmo apuro e correcção, para prestígio da nossa terra. Abraçamo-lo.

De Loure

Festa Escolar. — E' já no próximo domingo, dia 12 do corrente mês, que se realiza a Festa Escolar para distribuição dos prémios aos alunos que transitaram de classe, a quem serão oferecidas esferográficas e aos que ficaram aprovados no exame do 2.º grau, em número de doze, que receberão relógios ou voltas de ouro.

Esta interessante e útil iniciativa, digna de aplauso e do carinho de todos, inclusivamente das autoridades concelhias, é anualmente levada a efeito pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, composta de homens de boa vontade que têm por único objectivo Bem-Fazer, trabalhando incansavelmente e sem desfalecimentos para que todos os anos a Festa se possa realizar.

Vive esta Comissão das pequenas quotizações mensais e dos donativos recebidos no dia da Festa. Por tal motivo, são enormes os sacrifícios que tem de fazer, para todos os anos por esta altura poder contemplar os alunos aplicados ao estudo, pelo que todos os Lourenses devem responder ao seu apelo, oferecendo uma migalha do que não lhes faz falta.

Nova Escola Primária. — Continua em ritmo acelerado a construção da nova Escola Primária desta povoação, tudo levando a crer que a mesma já funcionará no próximo ano lectivo.

Ignoramos se a diligência feita pela população junto de Sua Excelência o Sr. Engenheiro Chefe da Secção do Centro para as Obras de Construção das Escolas Primárias surtiu o efeito desejado, mas cremos que infelizmente tal se não verificou.

E assim teremos na nova Escola a anaerónica cisterna, com todos os seus inconvenientes, a reservar a água da chuva que há de abastecer o edifício. Ojalá se não verifique o que tem acontecido noutras escolas, onde o cheiro pestilento dos sanitários não permite a sua utilização.

Doente. — Felizmente restabelecida, já regressou a sua casa a sr.ª D. Maria do Rosário, esposa do sr. Felisberto Nogueira, que esteve internada na Casa de Saúde de Aveiro.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Manuel Luís Nogueira, 18 e 20, com boa freguesia.

Tratar no mesmo estabelecimento. (4)

ARMAZÉM SÉRGIOS
SAIAS PLISSADAS em atleiros devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lde.
nos mais modernos padrões e coloridos
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS
CASIMIRAS PARA FATOS
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 22228



Agradecimento

Júlia Gonçalves da Silva

Luis de Oliveira Mendes e suas filhas, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua sempre chorada mulher e mãe e por qualquer forma lhes apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 7 de Agosto de 1962

De Taboeira

Incêndio nos pinhais. — No dia 9, pela manhã, lavrou incêndio num pinhal da Quinta do Lares, pertencentes a gente da Quinta do Gato.

As duas corporações de bombeiros de Aveiro extinguiram o fogo com os seus carros-tanques. De tarde, o rescaldo voltou a atear e os bombeiros novamente actuaram com energia.

Ardeu uma grande área de mato, sendo, contudo, pequenos os prejuizos.

Atribue-se o fogo a trabalhadores duma pedreira, naquelle local estarem a cozinhar.

Baptizado. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o baptizado da primogénita filhinha do sr. António Marques da Graça Migueis e de sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima Simões Pereira Migueis.

A neófito recebeu o nome de Isabel Maria Simões Pereira da Graça Migueis, sendo padrinhos os avós paternos sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Maria Elvira da Graça Migueis, abastados proprietários e industriais de padarias em Vila Nova de Gaia.

Após o regreaso da cerimónia, foi servido um jantar em casa do visavô da recém-baptizada e nosso benemérito contrerrâneo sr. António Marques da Graça, ao qual assistiram 20 convidados, decorrendo entre amistosa confraternização.

Acidente. — No dia 3 do corrente caiu do carro das vacas, que seguia carregado de pinheiros, o menino Daniel Pereira Simões Pinto, de 9 anos, filho do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho.

O Daniel sofreu fractura de duas costelas e da bacia ilíaca, tendo estado hospitalizado em Aveiro até quinta-feira última.

Anos. — No dia 16 completa 9 anos a menina Maria Celeste da Silva Ruela, filha do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, deste lugar.

— E em 17, faz anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira Migueis, esposa do sr. Manuel Simões Maia, que também passa o seu aniversário no dia 19.

Os nossos parabéns. — C.

De Fermelã

Falecimento. — Faleceu no dia 3 do corrente, na sua casa na Ventosa a sr.ª Luíza Dias Loureiro, de 78 anos, casada com o sr. José Maria dos Santos Vidal. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Pêsames aos doridos.

Festa. — Realiza-se no próximo dia 26 a festividade de S. Bartolomeu, no Roxico, com missa solene, sermão, procissão e arraial abrihantado pela Banda de Canelas. — C.

Da Póvoa e Paço

Festas em honra de Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, vão realizar-se os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, será tirado fogo.

DIA 18 — Às 15 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que percorre as ruas destes lugares, procedendo-se à recolha das devoções.

DIA 19 — Às 8 horas, a Banda de Ilhavo irá colaborar na primeira missa; às 10,30 horas, será esperada em Vilarinho a Banda Bingre Canelense, que percorrerá as ruas daquele lugar; às 11 horas, missa solene com o orquestra da Banda de Ilhavo e sermão por um distinto orador; em seguida à missa solene, por volta das 13 horas, sairá a Procissão pelas ruas do costume, com ambas as Bandas e dezenas de anjinhos; das 18 horas até à noite, realiza-se o arraial com concerto pelas referidas Bandas de Ilhavo e Canelas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 20 — Às 16 horas, chegada da Orquestra Feminina, de Miramar, que percorrerá as ruas e acompanhará a entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano e abrihantará o arraial até à noite; às 22 horas, chegada da Orquestra «Swing», de Agueda, seguindo-se até às 2 da madrugada, no recinto da capela, um grandioso festival nocturno, com as duas Orquestras.

De S. João de Loure

Nascimento. — Na sua residência, nasceu no dia 6 deste mês a primeira filhinha da sr.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes e do sr. Plácido de Melo Silva, conhecido comerciante na praça de Aveiro.

Felicitamos o feliz casal.

De Vilarinho

Anos. — No dia 11 passa o seu aniversário o sr. José Maria Lopes da Cruz, exibeiro de padaria em Lisboa.

Felicitamo-lo. — C.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 10:

1.º prémio	19842
2.º	42859
3.º	5605
4.º	47173

Padaria

Trespasa-se ou aceita-se sócio em padaria de pão de trigo e farinhas espodas, sita em Ourenã — Cantanhede, com todas as obras já feitas por lei e bem afregueada, tendo uma cozedura de 110 a 120 quilos por dia, sendo nos dias 6 e 20 de 300 e tal quilos a maior parte em farinhas finas. Motivo de não poder estar à frente do negócio.

Tratar com David Simões Claro — Padaria de Ourenã — Cantanhede — Telefone 42451, todos os dias depois das 9 horas da noite.

Padaria e Mercearia Central

Pastelaria e Doces Regionais
Telef. 967196 — Paços de Brandão

Trespasa-se este estabelecimento, situado em frente do mercado, junto da igreja paroquial, com cozedura diária de 70 quilos T.E., 50 T.C., de 25 a 30 quilos T.E., 30 de broa fina e 30 de grossa.

Tem garagem para carro, no mesmo prédio, e boas instalações. Ver e tratar na mesma. (62)

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO QUIVOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
rar passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
ssiva para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^o

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilhermo M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo
e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA

JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço,
Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscryva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem